

São Gotardo, 06 de março de 2023

Ao Ilmo Sr.  
Roberto Carlos Rodrigues da Silva  
Presidente CBH SF4 – Entorno da Represa de Três Marias

**Referências:**

Portaria nº 00283/2021 de 15/04/2021 - Renovação da Portaria nº 00207/2014  
Processo de Outorga nº: 00866/2019  
Empreendimento: Usuários de Água da Região do PADAP – Sub-Bacia do Rio Abaeté

**Assunto:** Atendimento ao Ofício IGAM/SF4-CBH nº. 39/2022

Sr. Presidente,

Venho através deste, atender ao Ofício IGAM/SF4-CBH nº. 39/2022, no qual solicita informações sobre os trabalhos da Comissão Gestora Local da Bacia Hidrográfica do Rio Abaeté, tendo em vista as negociações para solução de conflitos.

Como é de conhecimento da CBH-SFA, a Comissão Gestora Local da Bacia Hidrográfica do Rio Abaeté, delegou competência de sua Secretaria Executiva à Associação dos Irrigantes do Alto Paranaíba, desde então, as atividades são desenvolvidas através da associação, sempre com deliberação dos membros da CGL.

A principal atividade desenvolvida para acautelar os possíveis conflitos que possam surgir no trecho do Rio Abaeté, é o acompanhamento assertivo dos níveis do curso d'água no seu exultório, como é expressamente condicionado á concessão da Portaria de Outorga a instalação de uma Estação Fluviométrica com transmissão telemétrica de dados.

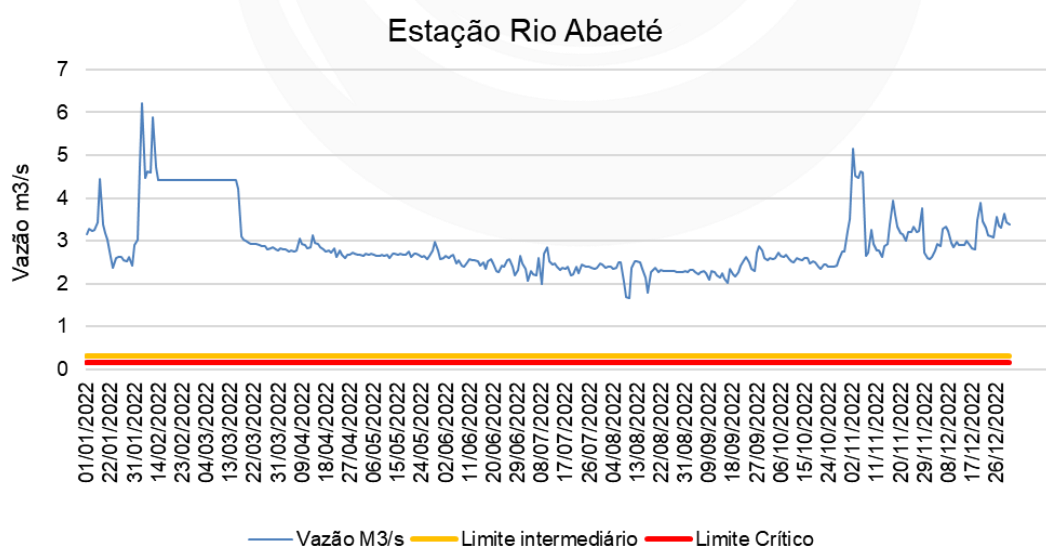
A Estação Fluviométrica está instalada nas coordenadas geográficas: *Latitude:* 19°10'10,56" S e *Longitude:* 46°05'57,36" W. Durante todo o ano são realizadas quatro (4) manutenções para que o monitoramento seja eficiente e que consiga atender o principal objetivo, que é fornecer a comprovação da competência das ações de gerenciamento do uso dos recursos hídricos realizado. As manutenções no ano de 2022 foram realizadas nas seguintes datas:

- 10 de março de 2022
- 08 de junho de 2022
- 15 de setembro de 2022
- 13 de dezembro de 2022.

Em todas as manutenções são realizadas a limpeza do local e troca de peças que compõem a estação (sensores, baterias, placas, entre outras peças) quando necessário. É realizado também, o levantamento topográfico da sessão transversal do curso d'água e a medição da velocidade com equipamentos específicos (Micromolinetete Digital da marca Global Water Instruments, modelo FP211 - precisão 0,1 FT/S e Estação Total da marca Cygnus Ks- 102, com a precisão de 2mm + 2ppm) para a elaboração de Curva-Chave.

Através da calibração da curva chave gerada, se faz a conversão da altura do nível da água em vazão e, consegue-se então, o monitoramento em tempo real, que é transmitido para o site com disponibilização dos dados de hora em hora. Link de acesso publico: <https://telemetria.gh2o.com.br/publica/read/estacao/8>.

A partir dos dados de vazão obtidos através da estação em tempo real, é possível identificar com antecedência, possíveis conflitos pelo uso do recurso hídrico e agir de forma preventiva, realizando estratégias de gestão, das quais estão as vistorias para verificação da captação, a alternância dos usos, e até mesmo, quando em situação crítica, a suspensão das captações por tempo determinado.



**Figura 01:** Gráfico do Monitoramento da Vazão Residual do Rio Abaeté no ano de 2022 no trecho de abrangência da Portaria de Outorga Nº 00283/2021 .

No ano de 2022, nenhuma ação de gerenciamento do uso do recurso hídrico foi necessária, uma vez que os níveis de água se mantiveram acima do limite crítico para o trecho, mesmo no período de estiagem. Resultado este, consequente do volume de precipitações que antecederam o período de estiagem, e do planejamento de plantio já executado por cada empreendedor. Há anos que a atuação da Associação se faz presente na conscientização do uso de forma regular e racional ao longo do Rio Abaeté e demais trechos de sua abrangência.

Para o ano presente, já está sendo avaliado o comportamento dos níveis do Rio Abaeté e recolhidas as demandas de uso no período de estiagem, para que se possa dar início ao planejamento estratégico de prevenção de ocorrência de crise ou conflito pelo uso do recurso hídrico.

Além do monitoramento da vazão residual no final do trecho em questão, a CGL representada pela Associação dos Irrigantes, tenta acompanhar de perto o monitoramento residual em cada captação de água, principalmente das barragens existentes ao longo do Rio Abaeté, contempladas na Portaria de Outorga 00283/2021.

Como condicionante à concessão da outorga de direito de uso do recurso hídrico, foram instalados equipamentos de monitoramento da vazão residual à jusante dos barramentos. Estes equipamentos de monitoramento (calhas Parshall e Estações fluviométricas manuais – régua limimétricas), foram instaladas em alguns dos pontos de captação em Barramentos, como apresentado nos relatórios de instalação dos equipamentos de monitoramento, que seguem em anexo a este ofício.

Com estes dispositivos é possível verificar, em períodos de escassez hídrica, se a vazão vertida dos barramentos, corresponde a mínima vazão estabelecidas na Portaria de Outorga, de forma a garantir o fluxo contínuo, sem prejuízo para o usuário de água a jusante e ao nível de água no Rio Abaeté.

A Associação do Irrigantes em 2022, recolheu as demandas dos usuários de água do trecho do Rio Abaeté, com a finalidade de solicitar retificação de Portaria de Outorga, de forma a regularizar os usos que poderiam estar em desacordo com o que foi autorizado, e promover a inclusão de novos usuários, assegurando um melhor gerenciamento do trecho.

A CGL foi convocada na data do dia 09 de fevereiro de 2022 para apresentação e deliberação da proposta de retificação da Portaria de Outorga 0283/2021. Na referida data, a CGL foi desfavorável às propostas apresentadas e solicitaram o adiamento do pedido de retificação da portaria junto ao IGAM. Em abril de 2022, os membros da CGL do Rio Abaeté foram novamente convocados para apresentação e deliberação da proposta de retificação da Portaria de Outorga

0283/2021, que ainda, definiram estratégia de Gerenciamento para o período de estiagem do ano de 2022.

Como acontece anualmente, o grupo é reunido para discutir sobre a avaliação do comportamento dos mananciais ao longo do ano em questão. A partir dos resultados obtidos, é apresentada a possibilidade de ocorrência de crise hídrica no trecho, e desta forma, é proposto e deliberado quais ações e datas previstas para início da implantação e controle das medidas de gerenciamento no respectivo ano. Os editais de convocação das reuniões seguem em anexo a este ofício.

Em 05 de agosto de 2022, foi formalizado via SEI, a solicitação de Retificação da Portaria de Outorga do Rio Abaeté, que se encontra ainda tramitando no órgão ambiental através do número de processo 36079/2022, conforme Recibo Definitivo em anexo ao final deste ofício.

Posto isto, é possível verificar a conduta tomada pela CGL da Bacia Hidrográfica do Rio Abaeté e pela Associação dos Irrigantes do Alto Paranaíba, frente as situações conflituosas. Agindo sempre de forma preventiva e, quando em situações de crise hídrica, adotando ferramentas de gestão, de forma a garantir a continuidade da regularização dos usos, a segurança hídrica para desenvolvimento das atividades agrícolas de seus usuários e, principalmente, o fluxo residual ao final do Trecho do Rio Abaeté.

Nestes termos, me disponho a prestar qualquer informação e apresentar quaisquer outros documentos que se façam necessários para o andamento da análise do pedido da Retificação em questão.

Certo de sua atenção, agradeço.

---

**Elvis Junior Resende**  
Coordenador da CGL do Bacia Hidrográfica  
do Rio Abaeté